

BRAGA, Larissa Silva Lentz; DUTRA, Vanessa de Melo; FREITAS, Cláudio Vaz de Melo; SOUZA, Isabela Euluanda Soares; PENNA, Maria Leticia Firpe; RAMOS, Mariana Gontijo; SANTOS, Adriana.

FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

Homens respondem por 40% dos casos de infertilidade na reprodução humana, mulheres 40% e 20% atribuídos a causas idiopáticas. Este estudo investigou há relação entre infertilidade humana e as inúmeras atividades profissionais presentes na sociedade. A pesquisa foi feita através de análise estatística em um estudo do tipo coorte retrospectivo em um serviço de Reprodução Assistida especializado na cidade de Belo Horizonte / MG – Brasil. Foram coletados espermogramas de pacientes entre os anos 2013 a 2015. Um total de 732 pacientes foram apresentados. A ocupação pode induzir ou agravar a infertilidade, mas, somente esse fator não é dado conclusivo.

INTRODUÇÃO

Diversos fatores podem levar a infertilidade masculina, nem todos ainda bem esclarecidos do ponto de vista científico, destacam-se 4 tipos: alterações no ejaculado, dificuldade de ereção, redução da libido, efeitos tóxicos alterando o eixo hormonal hipotálamo-hipófise-gonada (HPG). Dentre as diversas causas de infertilidade masculina uma grande fração é classificada como desconhecida. Não existem dados na literatura brasileira sobre como certas atividades profissionais podem prejudicar o sistema reprodutivo masculino, admite-se que fontes de calor constantes, alimentação inadequada, compressão testicular, exposição a toxinas e afins podem ser causas transitórias ou permanentes de infertilidade. Diante da constante necessidade de revisar meios e processos que envolvem pessoas observou-se então a importância deste trabalho que investigou se há associações entre infertilidade humana no gênero masculino e as inúmeras atividades profissionais presentes na sociedade.

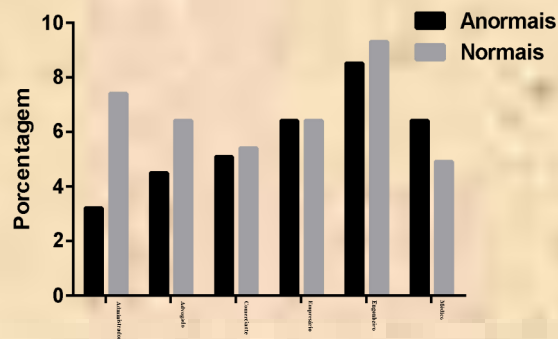
METODOLOGIA

A pesquisa foi feita através de análise estatística em um estudo do tipo coorte retrospectivo avaliando a incidência de infertilidade em grupos de pacientes masculinos em um serviço de Reprodução Assistida especializado na cidade de Belo Horizonte / MG – Brasil. Os programas utilizados foram EXCEL, Versão 2013 para planilhas iniciais e para análise dos dados utilizou-se: MiniTab e Graphpad Prisma. Foram coletados espermogramas de um total de 732 pacientes entre os anos 2013 a 2015. Este estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade FUMEC. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP em 24/03/2015.

APOIO FINANCEIRO: Universidade FUMEC. FAPEMIG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhadores podem ser expostos a inúmeros fatores prejudiciais em seu ambiente de trabalho. As principais classificações de fertilidade dos pacientes deste estudo foram teratozoospermia, oligoteratozoospermia, oligoastenoteratozoospermia, oligozoospermia, oligoastenozoospermia, azoospermia, astenoteratozoospermia, astenozoospermia. 204 pacientes foram classificados como normais e 528 anormais. A média de idade dos pacientes foi de $37,52 \pm 6,51$. Os pacientes do estudo (732), tiveram um total de 125 profissões distintas. Não foi possível relacionar somente a ocupação do paciente e sua infertilidade; existem diversos fatores externos e ambientais que em conjunto com a profissão induzem a infertilidade.



Principais profissões observadas em indivíduos com resultados de espermograma normais e anormais. Normais (N=204) e anormais (N=528)

CONCLUSÃO

A infertilidade é um problema mundial que não tem incidência específica por classe social, raça ou sexo. O espermograma é o principal exame para avaliação de infertilidade de um casal, pela comodidade de ser um exame não-invasivo. A ocupação que o homem está exercendo profissionalmente possui um dos valores que podem induzir ou agravar uma possível infertilidade, mas, somente esse fator não é conclusivo. É necessário realizar investigações de hábitos cotidianos, doenças anteriores, genética e outros, para que chegue a uma potencial causa de infertilidade.

REFERÊNCIAS

- BORGES, C.H.S.; MACEDO, L.I. Infert.masc. decorrente de microdeleções no cromossomo Y. **Rev. Reprodução e Climatério**, 2016.
- DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, **Consolidação das Leis do Trabalho**, Diário Oficial da União - Seção 1 - 9/8/1943, Página 11937
- EISENBERG, M.L. *et al.* Relationship between physical occupational exposures and health on semen quality. **Fertility And Sterility**, [s.l.], v. 103, n. 5, p.1271-1277, 2015.
- PASQUALOTTO, F. F. Investigação e reprodução assistida no tratamento da infertilidade masculina. **Rev Bras Ginecol** v. 29 n. 2, p. 103-112, 2007.
- WHO laboratory manual for the examination and proc. of human semen.